

MATEMÁTICA NAS ESCOLAS

Tamires Rosa de Oliveira (Bolsista UEMS)¹; Antonio Canuto Brandini (Orientador)²

¹ Estudante do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; tamiresrosadeoliveira@hotmail.com

² Professor do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; brandini@uems.br

Ciências Exatas e da Terra

Resumo

Este projeto tem por finalidade localizar problemas específicos existentes no ensino de matemática nas escolas públicas, atuar de forma sistemática na formação de professores de matemática do Ensino Fundamental e Médio, trabalhando em conjunto com as escolas em atividades que tenham a finalidade de criar e estimular o interesse dos alunos por Matemática, com isso terá a criação do material de trabalho e atividades extraordinárias com alunos nas escolas públicas, sendo que muitos alunos tem dificuldades em aprender matemática e este projeto tentara diminuir esses problemas e o que for necessário para estruturar os laboratórios de matemática nas escolas públicas. Os conteúdos do Ensino fundamental serão trabalhados por meio de atividades, que visem despertar o raciocínio lógico dos alunos e a criatividade na solução de problemas em sala de aula e principalmente fora dela porque os alunos precisam descobrir a matemática que existe além das paredes das escolas. E também a observação individual de cada aluno e sua dificuldade, pois eles encontram sempre as mesmas e assim adquirir uma boa formação.

Palavras-chaves: Projeto. Escola. Formação.

Introdução

A aprendizagem dos alunos é o mais importante devem-se levar em consideração todas as dificuldades encontradas por nosso publico alvo, futuros universitários, pois em função das exigências propostas pelo mundo globalizado que esta cada vez mais exigente aumenta as preocupações com os mesmos. Será que nossos alunos estão preparados para competir com um por uma vaga no vestibular. Como já é fato há algum tempo, o aluno de ensino público carrega consigo uma educação desfavorável em relação ao aluno de escola particular, isto, por que grandes partes dos alunos de escolas públicas sempre tiveram compromentimentos com outras coisas e não somente estudar, que seria trabalhar, uma vez que, trabalhando em período integral e estudando no período noturno, o que é obvio que tal aluno não teria um excelente rendimento escolar. Já o aluno vindo do ensino privado, tem vantagens facilmente vistas, como dedicação exclusiva a escola, e outras oportunidades que a escola proporciona para amadurecer o conhecimento deste aluno.

No momento do vestibular as universidades não querem saber dos problemas vividos por aqueles alunos querem discentes capazes dentro de suas fronteiras alunos com dificuldade preferem que nem entre em suas portas. Porque a certos conhecimentos que se presume que aquele aluno já adquiriu e não foi essa a realidade dele no decorrer de sua vida escola. Desta forma, o ideal seria que os dois tipos de alunos chegassem com níveis semelhantes de no vestibular.

As aulas de reforço servem para preparar e revisar conteúdos que os alunos estão tendo dificuldades, por não terem condições de pagar aulas particulares, sabendo que eles não podem ter um bom rendimento escolar se não estiver compreendendo os conteúdos ministrados pelo professor este projeto trabalha com estas falhas tentando amenizá-las ao máximo.

Todos os conteúdos precisam ser trabalhados de maneira especial, pois os alunos recebidos por este projeto são todos que estão abaixo da média isso significa que não estão tendo os mesmo rendimentos dos demais e é preciso encontrar uma forma de fazer este aluno aprender. Muitas vezes se defronta com alunos que tem certa necessidade especial e precisam de um acompanhamento diferente, os métodos que foram usados com os demais não poderão ser os mesmos usados com este. Além do medo que todos acumulam da matemática e de todos os seus conteúdos e isso dificulta um pouco o rendimento dos mesmos. Procura-se trabalhar

usando uma didática básica para facilitar o entendimento do aluno, conhecer o mesmo e saber quais as razões de notas tão abaixo da média, se o professor esta explicando de maneira que não esta havendo entendimento por ele, resumindo o trabalho é feito individualmente com cada aluno.

Com base nos argumentos acima, é proposto ao acadêmico este projeto de extensão, que tem como objetivo principal a preparação, dos conteúdos e a aprendizagem única que este acadêmico só teria ao iniciar suas atividades depois de sua formação, destinado a alunos de Ensino Fundamental, vindos da escola pública de Cassilândia Hermelina Barbosa Leal.

A referida proposta fará parte do projeto de extensão, *“Reforço de Matemática para alunos das escolas públicas do ensino médio”* coordenado pelo professor Antonio Canuto Brandini.

Materiais e Métodos

Para execução do projeto estão sendo necessário giz, apagador, régua, esquadro, papel e tinta para impressão de material didático.

Todo esse material está disponível na Unidade da UEMS de Cassilândia, ou é de posse do aluno ou professor coordenador do projeto.

As aulas estão sendo realizadas de segunda à quinta-feira na escola estadual Hermelina Barbosa Leal.

A apresentação do conteúdo é feita através de aulas expositivas ministradas pelo acadêmica extensionista com o auxílio do professor orientador.

A carga horária do aluno é de 20 horas semanais, sendo dividido entre preparo de aula, preparo de materiais, horário para tirar dúvidas com o orientador.

Resultados e Discussão

Até o presente momento, os objetivos foram alcançados, os conteúdos ministrados conforme esta previsto no cronograma do projeto e sem a interferência de qualquer tipo de problema. Foram mandados ao reforço todos os alunos com problemas no aproveitamento escolar, mas não são todos que tem frequência 100%. Esta sendo trabalhado com os alunos do

8ºB e 9ºB. No decorrer do projeto foi possível notar a necessidade que todos os alunos têm quanto à matemática e suas aplicações, às vezes parece que eles sentem receio da matéria motivados pelo professor. O projeto ainda se encontra em andamento, com fins previstos das aulas em dezembro de 2011, as aulas estão acontecendo na escola estadual Hermelina Barbosa Leal, em uma sala reservada somente para a execução das atividades. As aulas têm duração de 1 hora para cada turma por dia e são ministradas com o auxílio dos conteúdos vistos pelo professor em sala de aula.



Figura 1: 9º ano



Figura 2: 8º ano

Conclusões

Até o presente momento, os objetivos previstos foram alcançados, pois conforme o planejado no cronograma do projeto todas as atividades aconteceram com correspondência exata, sem a interferência de qualquer tipo de problema, embora algumas mudanças tenham acontecido.

Quanto ao interesse dos alunos, está sendo correspondido o esperado também, pois, a frequência é bastante significativa, e o número de desistências até o momento foi baixo, o que retorna resultados mais satisfatórios.

Este projeto tem por finalidade promover uma das atividades, a Extensão que constituem uma Universidade, e por meio disso colocar a Universidade em contato com a comunidade, além de permitir que a formação do acadêmico possa ser mais qualificada.

Agradecimentos

Agradeço `a PROEC, que financiou este projeto, ao diretor do colégio que cedeu a instituição para que o mesmo fosse realizado, e aos alunos que participaram, pois sem eles não haveria projeto.

Referências

GIOVANI, J. R; PARENTE, E. **Aprendendo matemática**. São Paulo: FTD, 1999.

GIOVANI, J. R; CASTRUCCI, B; JUNIOR, J. R. G. **A conquista da matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

DANTE, L. R. **Matemática Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2004.

LARA. I.C.M. **Jogando com a Matemática de 5ª a 8ª série**. São Paulo: Rêspel, 2003.

BIEMBENGUT, M. S. HEIN, N. **Modelagem Matemática no ensino**. São Paulo: Contexto, 2000.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 1989.